Capacitação prepara servidores para acolher casos de autolesão

O comportamento autolesivo na adolescência chama a atenção dos profissionais da área da saúde devido ao aumento das ocorrências no mundo todo. Estudos apontam que 14% dos adolescentes já se autolesionaram pelo menos uma vez na vida. A Secretaria de Estado da Saúde promoveu nesta semana, em parceria com o Núcleo da Paz e Secretaria da Justiça, Família e Trabalho, uma capacitação para profissionais que atuam nessas áreas. Também participaram servidores da Educação.

O tema foi debatido no 4º Ciclo de Videoconferências do Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz – o Núcleo da Paz. O evento fez parte da programação do Setembro Amarelo, mês de conscientização sobre a importância da prevenção do suicídio.

De acordo com a psicóloga da Divisão da Saúde Mental da secretaria, Flávia Figel, o comportamento autolesivo é um grande desafio para os profissionais que atuam com os jovens. “Precisamos saber identificar e acolher o problema, além de desenvolver estratégias de intervenção. A maioria das autolesões não possui intenção suicida, mas pessoas com esse comportamento apresentam maior risco de se engajarem em algum comportamento suicida ao longo da vida. Por mais superficial que a autolesão seja no início, pode se agravar”, explica.

Segundo a psicóloga e mestre em psicobiologia, a qualidade do acolhimento ofertado a este jovem fará toda a diferença na sequência do tratamento. “Se identificarmos e engajarmos este jovem às intervenções nos níveis da saúde, educação e assistência social, temos grandes chances de ajudá-lo”, explica.

Trata-se de um esforço conjunto, acrescenta a psicóloga. Os sinais de alerta para os casos de autolesão são mais identificados na escola ou em casa e, assim que percebidos, devem ser encaminhados para o serviço de saúde, para que sejam feitos os atendimentos necessários. “A Atenção Primária é a porta de entrada para estes jovens e, por isso, precisamos garantir que os profissionais das nossas unidades estejam sensíveis ao problema, dando o suporte necessário de forma imediata”.

COMPORTAMENTO

O comportamento autolesivo passou a ser estudado a partir dos anos 60. São fatores de risco para a autolesão: o histórico de violência física, psicológica e sexual, a dificuldade de se expressar, depressão e isolamento social, entre outros.

A autolesão acontece por meio de cortes, arranhões, mordidas e queimaduras e podem incluir uma diversidade de métodos. “O jovem ainda está aprendendo a lidar com emoções negativas e diante de dificuldades pode se autolesionar”, disse a psicóloga.

Pais, familiares, educadores e profissionais da saúde devem estar alertas a este problema, observando as atitudes dos jovens no dia a dia – mudanças de comportamento; de hábitos de se vestir, como o uso de roupas de mangas longas em dias quentes; posse de objetos cortantes, como facas, canivetes e cacos de vidro, e principalmente, verificar se ele apresenta sinais de autolesão pelo corpo. “Se fizermos uma identificação precoce deste comportamento poderemos prevenir que o caso se agrave”, salientou. Flávia.

Ao acolher uma pessoa com este tipo de comportamento, o profissional da saúde deve notificar o caso. O comportamento autolesivo é de notificação obrigatória.

Fonte:http://www.aen.pr.gov.br

Governo autoriza contratação de 3.000 agentes de segurança pública

O governador Carlos Massa Ratinho Junior autorizou nesta quarta-feira (4) os concursos públicos para contratação de 2,4 mil militares estaduais. São 2 mil policiais e 400 bombeiros. Além disso, o Estado vai selecionar 50 delegados, 300 investigadores e 50 papiloscopistas para a Polícia Civil. Também foram abertas 238 vagas para agentes de cadeia para complementar o quadro do Departamento Penitenciário (Depen).

Ratinho Junior ressaltou que segurança pública se faz com inteligência e tecnologia, mas principalmente com presença física e recursos humanos para atender todas as demandas da sociedade. “Nós estamos cortando em diversas áreas e passamos a investir no que é realmente essencial para melhorar a vida das pessoas. Segurança é prioridade número 1 e para isso precisamos de novos contingentes e equipamentos”, afirmou o governador.

Ele destacou que os índices de violência começam a reduzir quando segurança pública é feita com eficiência e integração. “Mais da metade das cidades do Paraná não registrou nenhum homicídio neste ano. Também passamos a prender mais, o que obriga a abertura de mais espaço no sistema prisional. O planejamento de contratações é nesse sentido, aliado a construção de novas casas de custódia para atender toda essa demanda”, pontuou.

O governador também citou que os novos contratados vão reforçar a segurança em pontos estratégicos do Estado. “Acima de tudo, esses concursos públicos vão trazer mais segurança para a população”, destacou. Ratinho Junior também ressaltou os investimentos que estão sendo feitos em viaturas e novos helicópteros.

PLANEJAMENTO

O secretário da Segurança Pública e Administração Penitenciária, Rômulo Marinho Soares, disse que as polícias têm buscado trabalhar com planejamento estratégico, integração, inteligência e boas práticas. “A meta do governador é valorizar os recursos humanos. Ele me disse para tirar do papel tudo o que está atrasado: promoções, progressões e concursos. O resultado final disso é o melhor atendimento para a sociedade”, comentou.

Na cerimônia, o governador assinou um decreto autorizando as progressões de mais 143 policiais militares. Em julho, ele já havia assinado os avanços de carreira de 1.582 policiais militares e civis.

Segundo o deputado Hussein Bakri, líder do Governo na Assembleia Legislativa, com as autorizações para os novos concursos públicos, que contam com apoio dos parlamentares, o Paraná caminha na contramão dos demais Estados. “Vivemos um cenário nacional incerto. Recai sempre na caneta do administrador qualquer sobressalto na folha de pagamento, mas o governador Ratinho Junior tem feito esse esforço”.

POLÍCIA MILITAR

A contratação de 2 mil policiais militares representa um ganho de material humano e de reposição ao efetivo, segundo o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Péricles de Matos. Os batalhões operacionais de todo o Estado terão seus quadros ampliados e poderão apresentar mais resultados à população.

“É um momento restaurador para a segurança pública. Isso demonstra o interesse do Estado em fazer com que as ações sejam práticas. A comunidade está sendo beneficiada, e não apenas com lançamento de policiais nas ruas, mas lançamento com estratégia e planejamento. E também os policiais da ativa, que convivem com escalas apertadas, terão melhor qualidade de vida”, complementou.

POLÍCIA CIVIL

Para a Polícia Civil, a abertura do edital é imprescindível para que a corporação desempenhe sua função de polícia judiciária. O delegado-geral Silvio Rochemback disse que as novas vagas serão distribuídas de acordo com critérios técnicos para atender demandas represadas que sobrecarregam o trabalho de investigação. “É o compromisso do governador em ter a melhor segurança pública do País. Não adianta ter a melhor tecnologia sem recursos humanos bem qualificados e capacitados”, emendou.

BOMBEIROS

Os 400 novos bombeiros vão reforçar unidades de diversas regiões do Estado, com a ampliação principalmente nos serviços de atendimento à emergências. Para o comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Samuel Prestes, a medida contribuirá para elevar o nível de eficiência da corporação.

DEPEN

Os novos agentes de cadeia serão contratos por meio do Processo Seletivo Simplificado (PSS) atuarão nas unidades que serão concluídas até o fim deste ano ou até meados de 2020. Eles serão responsáveis pela segurança interna e na condução da rotina dos presos.

PRESENÇAS

Estiveram presentes na cerimônia realizada no Quartel de Comando da Polícia Militar do Paraná o vice-governador Darci Piana; o chefe da Casa Miliar, major Welby Sales; o diretor-geral da Polícia Científica, Leon Grupenmacher; o chefe de Estado-Maior da PM, coronel Lanes Randal Prates; o Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, coronel Samuel Prestes; o diretor do Departamento Penitenciário, Francisco Caricati; o desembargador Telmo Cherem; e os deputados estaduais Delegado Recalcatti, Mauro Moraes, Soldado Fruet, Delegado Fernando, Soldado Adriano José, Estacho, Tiago Amaral, Cristina Silvestri, Márcio Pacheco e Evandro Araújo.

Box

Governador e chefe da Casa Civil são homenageados com medalhas

O governador Carlos Massa Ratinho Junior e o secretário-chefe da Casa Civil, Guto Silva, também foram homenageados pela Polícia Militar do Paraná com as medalhas Coronel Sarmento, maior honraria da tropa, conferida anualmente aos agentes públicos e personalidades da sociedade civil que defendem as causas da segurança.

O Superintendente de Desempenho Governamental, João Luiz Giona Júnior, e o Diretor-Geral da Casa Civil, Felipe Augusto Flessak, também foram homenageados.

O coronel Sarmento é o patrono da Polícia Militar do Paraná. Ele participou de todas as operações revolucionárias travadas pela corporação entre 1912 e 1926. O coronel faleceu no dia 21 de abril de 1934, dia de Tiradentes, patrono das polícias do Brasil.

Fonte:http://www.aen.pr.gov.br